

"Sempre fui uma pessoa que adora a natureza e diante da pandemia, fugi para o 'mato', lugar que procuro para manter minha paz e sanidade. Aqui no meu refúgio é que me encontro; aqui, eu me curo; aqui, eu sou feliz."



Sempre fui uma pessoa que adora a natureza (mato para os íntimos) e diante da pandemia e o medo que tenho da doença me vi obrigada ao isolamento total.

Fugi para o mato, que é o lugar que procuro para manter minha paz e sanidade.

Antes mesmo nos finais de semana, quando vinha para cá repor as energias eu já plantava de tudo, abóbora, quiabo, bananas, horta e etc e nesta pandemia mais ainda.

Sou muito agitada e foi difícil para mim este isolamento, tive crises de ansiedade e estresse, parei de ver TV, pois a cada jornal, eu ficava pior.

Aqui no meu refúgio que me encontro aqui eu me curo, aqui eu sou feliz.

Legenda: Um pedaço do meu paraíso. Ele é uma parte de mim.

Alessandra Bernadete Corrêa
Departamento de Administração/COC